

Por Sérgio Tauhata e Flávia Furlan

A indústria de seguros nem parece a mesma de dois anos atrás. As companhias passaram todo o ano de 2017 e boa parte de 2018 sob forte desconfiança de analistas e investidores. O mercado alimentava, na ocasião, dúvidas sobre a capacidade de o setor virar o jogo da rentabilidade após dois anos de queda das receitas financeiras, impactadas pelo ciclo que levou a taxa Selic para a mínima histórica.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 27.08.2019.